| | | | |
|---|---|---|---|
| **Título:** | **VIVÊNCIA ACADÊMICA NO CUIDADO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM HOSPITAL PEDIÁTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** | | |
| **Autores:** | Layla Riedner Barghouti, Ana Luiza Basso, Cíntia Maiara Muller, Giovana Martini da Silveira, Laura Favero, Leandro Pinheiro, Leticya Nogueira, Maria Júlia Vasconcellos, Nicolly de Barros, Volnei Mayer, Dennis Baroni Cruz e Izadora Joseane Borrajo Moreira. | | |
| **Área** | [ ] Humanas<br>[ ] Sociais Aplicadas<br>[X] Biológicas e da Saúde<br>[ ] Exatas, da Terra e Engenharias | Dimensão: | [X] Ensino<br>[ ] Pesquisa<br>[ ] Extensão<br>[ ] Inovação |

**Resumo:**
A violência sexual contra a criança e o adolescente constitui um cenário complexo, no qual o cuidado em saúde ultrapassa a abordagem das repercusões físicas e exige vigilância às dimensões psicológicas, sociais e de proteção ao menor. Nesse contexto, a vivência do acadêmico de Medicina em situações reais de assistência pode contribuir para a compreensão da dimensão integral do cuidado e para o desenvolvimento de uma atuação sensível aos detalhes em um paciente em situação de vulnerabilidade. O presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência de uma acadêmica de Medicina no acompanhamento do atendimento a crianças em situação de violência sexual durante uma imersão extracurricular em Pediatria, realizada em um hospital pediátrico de referência em Curitiba, Paraná. Trata-se de um relato de experiência com caráter descritivo-reflexivo, construído a partir de atividades práticas em uma enfermaria de Infectologia Pediátrica, onde a rotina incluía a apresentação dos casos internados, acompanhamento das visitas aos pacientes e discussão com médico preceptor. O contato com crianças hospitalizadas após situações de violência sexual possibilitou acompanhar diferentes níveis do cuidado infectológico, desde a avaliação e investigação dos riscos decorrentes da exposição e a instituição de medidas profiláticas. Em paralelo à conduta clínica, acompanhou-se a atuação da Psicologia e do Serviço Social, demonstrando que as necessidades dessas crianças ultrapassam a dimensão estritamente médica. Destacaram-se o uso de recursos lúdicos na abordagem psicológica, a atenção à confidencialidade das informações, os esforços para preservação da privacidade no ambiente hospitalar e a consideração de questões sociais no planejamento da alta. A observação dessas diferentes dimensões do cuidado ampliou a compreensão acerca da atuação multiprofissional e enfatizou que, em tais circunstâncias, as necessidades ultrapassam o manejo e a prevenção dos possíveis desfechos clínicos. A experiência também provocou reflexões sobre o próprio processo de formação médica, principalmente quanto à presença simultânea de estudantes nas visitas, ressaltando a necessidade de conciliar oportunidades de ensino com a preservação da privacidade,

dignidade e conforto de pacientes vulneráveis. Entre as limitações da experiência, ressalta-se o curto período de permanência no setor, uma vez que parte dos casos já se encontravam em acompanhamento no momento do início das atividades e permaneciam em andamento ao fim do rodízio, assim, nem sempre foi possível acompanhar toda a trajetória assistencial. Soma-se isso ao fato de a imersão ter ocorrido antes do contato acadêmico com conteúdos específicos de Infectologia e de manejo de vitimas de violência sexual, o que limitou, naquele momento, a compreensão dos fundamentos médicos utilizados na investigação e tratamento dos casos. Por outro lado, esse contato prévio despertou a necessidade e interesse de aprofundar e relacionar os conhecimentos adquiridos posteriormente na graduação às experiências vivenciadas no ambiente hospitalar. Conclui-se que a experiência ampliou a compreensão do cuidado à criança vítima de violência sexual para além da abordagem clínica, além de reforçar a importancia da atuação multiprofissional, bem como a necessidade de que o futuro médico esteja preparado para abordar situações de violência de maneira responsável e sensível, sem que a complexidade do tema resulte em evitamento.

**Link do Vídeo:**
https://drive.google.com/file/d/1nUhs8DCeOEYOdabRFspPrD8pzP3f1kI2/view?usp=drivesdk